

O Globo 6/8/91

UnB: homenagem, carinho e tumulto

BRASÍLIA — No centro do círculo improvisado por seguranças, cercado por quase duas mil pessoas que se acotovelavam e ao som de atabaques, o líder sul-africano Nelson Mandela recebeu ontem o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Brasília. A “cerimônia inédita”, como disse Mandela, refletiu o carinho com que o líder foi recebido e a desorganização que marcou a visita.

— A forma como realizamos esta cerimônia é uma coisa inédita e demonstra o amor que essas pessoas têm por nós. Seu amor e solidariedade impediram que fôssemos a lugar adequado e ficamos muito orgulhosos disso — disse Mandela, levantando o diploma e aplaudido freneticamente pela multidão.

Mandela deveria receber a homenagem no auditório da Faculdade de Ciências da Saúde, o mais bem aparelhado da Universidade. As outras salas, apesar de maiores, estavam com a maior parte das cadeiras quebrada, segundo o Reitor Carlos Ibañez. Depois de rápido encontro reservado com a direção da Universidade, o líder, sua mulher Winnie e a pequena comitiva atravessaram, com a ajuda de forte segurança, os jardins lotados mas não conseguiram entrar no auditório. Com 300 cadeiras, quase mil pessoas se apertavam no auditório. Aconselhado pelos agentes de segurança, Mandela deu meia volta e, ao lado do Reitor, resolveu receber a homenagem no meio do gramado.